

ICEBREAKERS



www.andremolero.com.br

ICEBREAKERS



QUEBRANDO O GELO DA ESCUTA ATIVA

Escuta ativa:

Praticar a escuta ativa envolve dedicar-se integralmente ao momento da conversa, focando toda a atenção no falante para captar não apenas as palavras ditas, mas o contexto mais amplo que as envolve. Este compromisso com a atenção plena significa, muitas vezes, desligar-se de qualquer elemento distrativo, como dispositivos eletrônicos, e empregar a linguagem corporal e as expressões faciais de forma a demonstrar engajamento e interesse. O aceno com a cabeça, uma postura corporal aberta e reações faciais que transmitem empatia são componentes cruciais dessa interação, pois comunicam ao falante a validação de suas palavras e sentimentos.

Além disso, a prática de repetir com suas próprias palavras o entendimento da mensagem do falante – a paráfrase – desempenha um papel fundamental na escuta ativa. Essa técnica não apenas assegura que o receptor compreendeu a mensagem como também oferece ao falante a oportunidade de realizar ajustes ou esclarecimentos.

Em situações onde a mensagem não seja clara, a solicitação de clarificações através de perguntas abertas incentiva o falante a detalhar ou expandir suas ideias, enriquecendo a conversa e facilitando a compreensão mútua.

A capacidade de responder de maneira empática, reconhecendo e validando as emoções do falante, é igualmente vital. Muitas vezes, compreender e se conectar com o estado emocional de quem fala pode ser tão crucial quanto captar o conteúdo verbal da mensagem. Esta abordagem empática fortalece laços, fomenta a confiança e facilita um ambiente de comunicação aberto e honesto, onde todas as partes se sentem ouvidas e valorizadas.

ICEBREAK

LABIRINTO DE PERGUNTAS



Objetivo:

Explorar profundamente: Usar perguntas sequenciais para explorar detalhadamente uma resposta, ideia ou tópico.


Descobrir nuances: Identificar motivações, sentimentos, pensamentos ou razões subjacentes que não são imediatamente óbvias.

Gerar insights: Obter informações mais ricas e detalhadas que possam revelar novos entendimentos ou perspectivas.

Instruções:

Pergunta Inicial: Comece com uma pergunta aberta que convida o entrevistado a falar sobre um tema ou experiência específica.

Seguir com Perguntas Secundárias: Baseando-se na resposta dada, faça perguntas de seguimento que se aprofundem nos detalhes ou aspectos mencionados. Essas perguntas devem ser guiadas pela informação fornecida pelo entrevistado, explorando e expandindo os pontos levantados.



Explorar Camadas: Continue a fazer perguntas que desdobrem a conversa em camadas mais profundas de análise. Isso pode incluir perguntar "por que" algo é sentido ou pensado de certa maneira, ou como determinadas conclusões foram alcançadas.

Reconhecer Padrões e Conectar Pontos: À medida que as respostas se desenvolvem, identifique padrões, temas recorrentes ou conexões entre diferentes pontos discutidos. Use isso para orientar perguntas adicionais que possam esclarecer ou expandir essas observações.

Conclusão Reflexiva: Encerre com perguntas que permitam ao entrevistado refletir sobre a discussão, compartilhar insights finais ou sumarizar suas perspectivas.

Reflexão:

Dentro deste contexto, a dinâmica do "Labirinto de Perguntas" emerge como uma poderosa técnica de entrevista e reflexão, permitindo aos participantes navegar através das camadas complexas de pensamentos, sentimentos e experiências. Ao adotar uma abordagem sistemática e profundamente curiosa, essa dinâmica revela não apenas as nuances da narrativa pessoal, mas também promove um entendimento mais rico das motivações e desejos que nos movem.

Ao mergulhar nesse labirinto, emergimos não apenas com maior clareza sobre o assunto explorado, mas também com uma apreciação mais profunda pelo processo de descoberta mútua que define a essência da comunicação humana.

QUER APRENDER MAIS?

Conheça meu Workshop



- Framework Completo
- Domine quando, como e onde fazer icebreakers

